



IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: REVISÃO DA LITERATURA

RENATO ARTHUR FRANCO RODRIGUES; LILIANE CAVALCANTE DA SILVA; LETÍCIA ANDRADE CORREIA; RAQUEL QUEIROZ E SILVA; SOFIA MORAIS TORNIS

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma enfermidade progressiva que acomete milhões de pessoas no mundo. No Brasil, estima-se que mais de dez milhões de pessoas tenham a doença. Os pacientes acometidos por essa afecção podem se deparar com uma série de restrições impostas pela terapia renal substitutiva (TRS), o que impacta tanto a qualidade de vida, quanto o estado psicológico dos enfermos. **Objetivo:** Identificar os principais impactos psicológicos em pessoas com DRC. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, com buscas realizadas nas bases de dados SCIELO e BVS nos últimos cinco anos. As buscas foram realizadas utilizando os descritores “estresse psicológico”, “pacientes” e “renais crônicos”. **Resultados:** A DRC está associada à perda progressiva da função renal, que é crucial no controle da pressão arterial e na homeostase corporal. Os pacientes mais agravados precisam se submeter à TRS, que é um tratamento de longo prazo, realizado por quatro horas diárias, três vezes por semana, o que limita sobremaneira a sua qualidade de vida. Nesse sentido, um dos estudos mostrou que a prevalência de depressão nos pacientes em hemodiálise está entre 20% a 40%. No entanto, mesmo com números tão expressivos, a depressão ainda é subnotificada entre esses pacientes, em que seus sintomas são confundidos com tristeza ou com o isolamento em função da TRS. Quanto ao diagnóstico, um dos estudos avaliados demonstrou que 58% dos pacientes renais crônicos relataram ter sido afetados negativamente ao recebê-lo e grande parte dos entrevistados pensaram no suicídio no decorrer do processo de aceitação do quadro clínico. Em relação a diagnósticos psiquiátricos, outro estudo feito com 244 pacientes, constatou que ao menos um transtorno psiquiátrico foi apresentado por 91 pacientes (37,3%) em TRS. Os transtornos mais frequentes foram distímia (17,6%), risco de suicídio (16,4%) e episódio depressivo (8,6%). **Conclusão:** A TRS traz implicações aos pacientes que podem desencadear transtornos psicológicos como distímia, ideação suicida e depressão, que impactam de forma decisiva em sua qualidade de vida. Portanto, os pacientes renais crônicos precisam estar sob acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico para mitigar tais impactos negativos trazidos pela TRS.

Palavras-chave: ; DOENÇA RENAL CRÔNICA; SAÚDE MENTAL; TERAPIA DE SUBSTITUIÇÃO RENAL